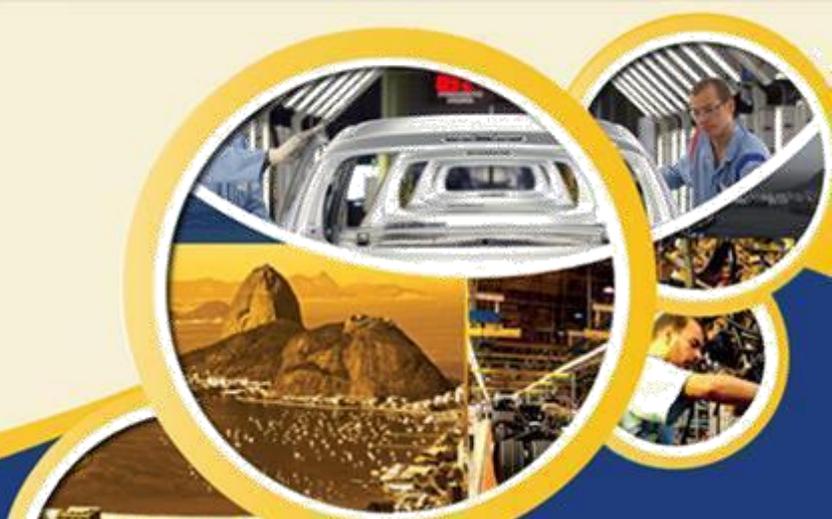


MEIO SÉCULO DE COMPROMISSO COM
O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO



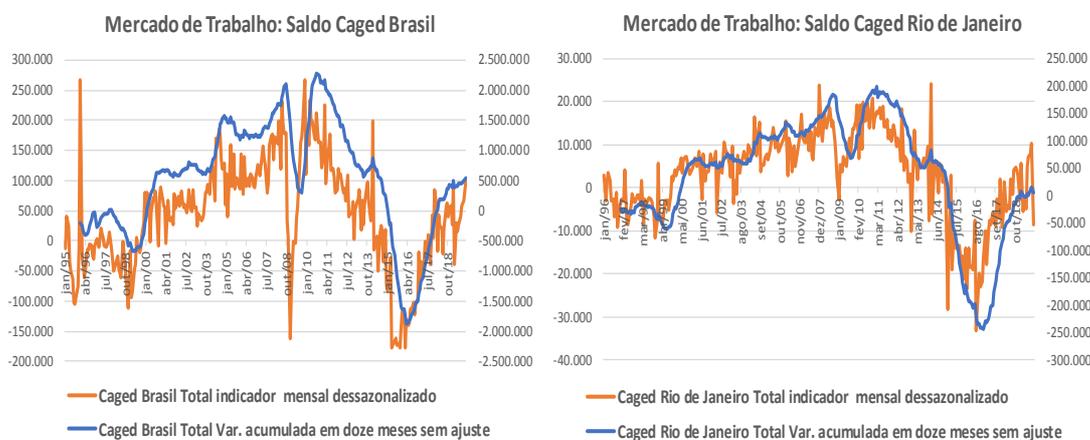
Ano 9 / Nº 94 / Dezembro / 2019

Acompanhe as principais notícias da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro

NOTÍCIAS E TENDÊNCIAS

EMPREGO FORMAL NO RIO ACELERARÁ SUA CONTRIBUIÇÃO EM 2020

A recuperação do mercado de trabalho será mais intensa e disseminada em 2020. Por um lado, a **CODIN** mantém a estimativa de aceleração real do Produto Interno Bruto brasileiro para 2,7% em 2020, portanto, superior à mediana atual das expectativas de 2,2% apurada pela pesquisa do mercado na primeira semana de janeiro. A transmissão da redução da taxa básica sobre o setor não financeiro, a elevação dos índices de confiança empresarial e a continuidade da expansão dos empregos e da massa de rendimentos deverão sustentar a aceleração do PIB no ambiente de expectativas inflacionárias ancoradas. Esses fatores refletem no aumento da demanda de crédito por parte das empresas e pessoas físicas - inclusive com taxas de dois dígitos em determinados segmentos - e na recuperação mais disseminada no setor de construção civil.



Fonte: Caged Elaboração: CODIN – Diretoria de Novos Negócios

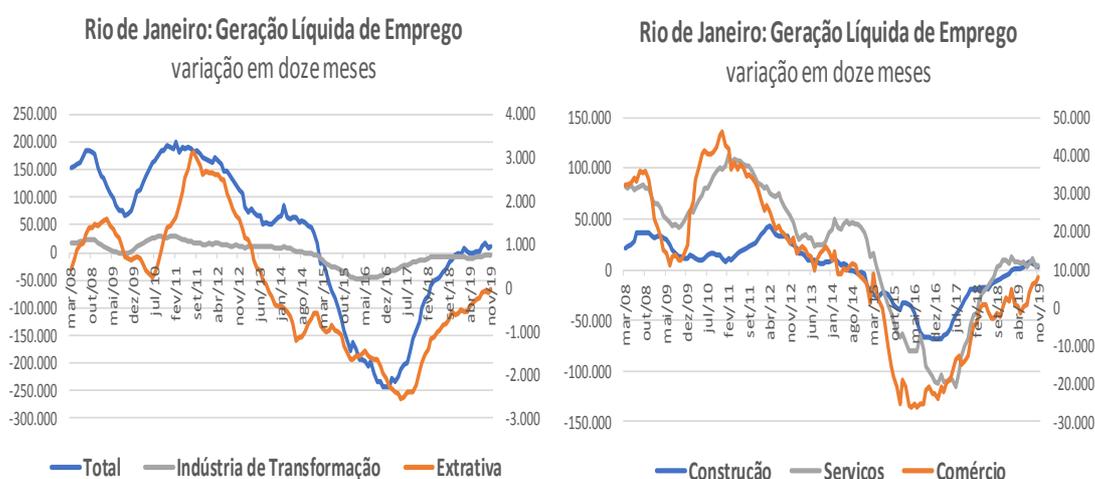
O indicador de emprego formal do Caged no Brasil apontou uma criação líquida de 99 mil vagas em novembro, acumulando nos últimos doze meses, uma geração de 532 mil postos, o melhor resultado desde julho de 2014. No Estado do Rio de Janeiro, foram criados 24.177 empregos formais no acumulado de 2019 até novembro, sendo que 16.834 postos no setor de serviços e 4.956 na construção civil. A indústria fluminense de transformação ainda perdeu 1.114 empregos nesse período, mas com resultados melhores em relação ao período 2015-2018 e com viés de recuperação.

Saldo do Emprego Formal do Rio de Janeiro

variação acumulada: janeiro-novembro

| | Ind. Extrativa Caged-RJ | Comércio Caged-RJ | Serviços Caged-RJ | Saldo Total Caged-RJ | Indústria de Transf. Caged-RJ | Outros Caged-RJ |
|------|----------------------------|----------------------|----------------------|-------------------------|----------------------------------|--------------------|
| 2012 | 1.450 | 13.270 | 62.764 | 124.946 | 14.491 | 32.971 |
| 2013 | -285 | 10.984 | 43.844 | 75.480 | 11.296 | 9.641 |
| 2014 | -567 | 4.223 | 49.719 | 55.882 | 672 | 1.835 |
| 2015 | -1.463 | -23.833 | -46.799 | -138.751 | -34.026 | -32.630 |
| 2016 | -1.785 | -21.155 | -84.880 | -201.735 | -31.253 | -62.662 |
| 2017 | -1.609 | -11.131 | -42.814 | -84.676 | -10.036 | -19.086 |
| 2018 | -509 | -2.247 | 20.908 | 12.042 | -3.872 | -2.238 |
| 2019 | 22 | 3.133 | 16.834 | 24.177 | -1.114 | 5.302 |

Fonte: Caged Elaboração: Codin

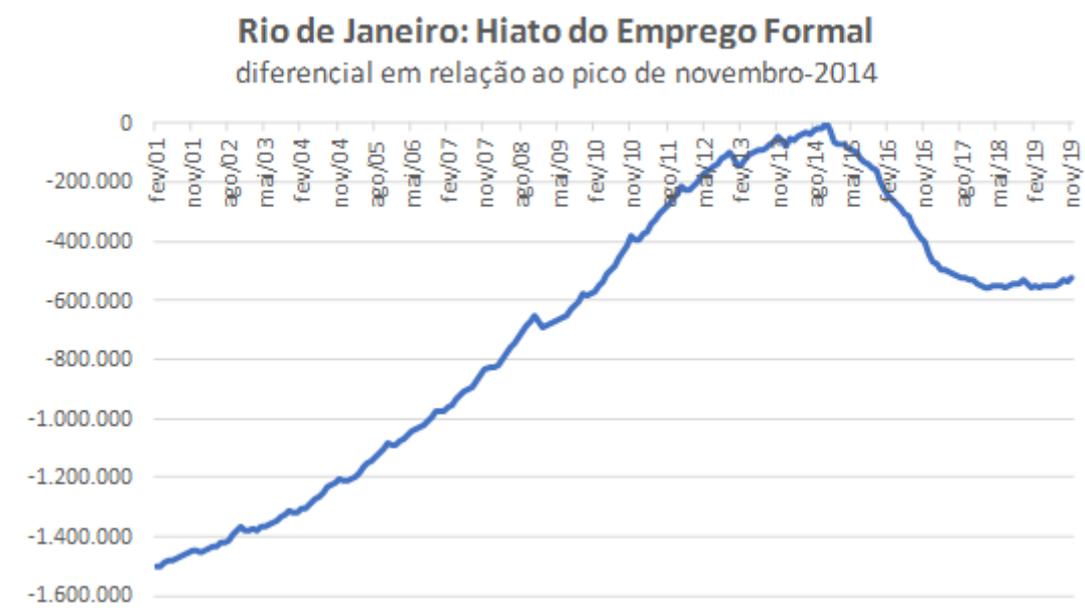


Fonte: Caged Elaboração: Diretoria de Novos Negócios – CODIN

A taxa de desemprego registrou nova queda no final do ano passado, recuando de 11,62% em outubro para 11,16% em novembro e na série dessazonalizada, de 11,97% para 11,75% na mesma comparação. Apesar da aceleração do emprego formal nas estatísticas do Caged e do PIB nos últimos dois trimestres, o desemprego tem recuado de forma mais lenta, permanecendo em patamar elevado historicamente. A Codin ressalta que esse movimento está associado à desaceleração dos empregos informais, um padrão característico do ciclo de retomada, mas que também é acompanhado pelo aumento na criação de postos formais de trabalho, que deverá acelerar nos próximos meses na série dessazonalizada.

A tendência de aceleração do emprego formal em 2020 torna-se consistente ao analisarmos os três últimos de ciclos de crescimento da população ocupada: (i) fase expansiva entre o II trimestre de 2012 e o I trimestre de 2015; (ii) redução da população ocupada a partir do I trimestre de 2015 até meados do quarto trimestre de 2016; (iii) recuperação da ocupação a partir do final do IV trimestre de 2016.

Na decomposição por categorias de ocupação, constata-se que durante os períodos de recessão ou desaceleração da atividade econômica, a queda da população ocupada é puxada de forma preponderante pelo emprego formal, enquanto existe rigidez na dinâmica do emprego informal, que paga tradicionalmente salários mais reduzidos. De fato, entre o I trimestre de 2015 e o IV trimestre de 2016, a população ocupada do setor informal aumentou quase 2% enquanto a população formalizada recuou -5,1%. A população ocupada informal (sem carteira) cresceu 12% entre o quarto trimestre de 2016 e o terceiro trimestre de 2019 enquanto a população ocupada formal registrou queda. Entretanto, como citado anteriormente, esse é um padrão característico do mercado de trabalho, ou seja, as defasagens de transmissão do ciclo.



Elaboração: Diretoria de Novos Negócios – CODIN

A recuperação do emprego na economia fluminense nos últimos doze meses já possibilitou recuperar parte das perdas em relação ao pico do estoque histórico de 3.814.400 postos de novembro de 2014, mas ainda demandará um aumento de aproximadamente 519 mil empregos entre 2020-2002, ou seja, uma criação líquida média mensal de 14.415 empregos. De acordo com a nossa base de indicadores antecedentes, estima-se de forma econométrica que a geração líquida do emprego formal no Estado do Rio de Janeiro cresça para o intervalo entre 45.000-50.000 em 2020, o que representaria o terceiro ano consecutivo de alta.

ACONTECEU NA CODIN



CODIN ASSINA CONVÊNIO COM A FGV-RIO SOBRE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

A edição DE 20/12 do jornal O DIA destacou o convênio inédito entre a **Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN)** e a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Na foto, o momento da assinatura.

As instituições iniciarão 2020 de mãos dadas com o intuito de gerar estudos de viabilidade econômica para projetos de infraestrutura em municípios fluminenses de pequeno e médio porte. A partir de janeiro, a expectativa é que a parceria comece a formatar fundos de investimentos para financiar ações em áreas como a de preservação ambiental, saúde e urbanismo com recursos públicos e privados.

O acordo agrega credibilidade às iniciativas que a Companhia pretende incorporar à sua atividade. Contaremos com a expertise da FGV para alavancar investimentos para o desenvolvimento sustentável do interior do estado e, ao mesmo tempo, apoiar a retomada do setor industrial do Rio de Janeiro.

FÁBIO GALVÃO, EM ENTREVISTA AO PORTAL DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: "VAMOS FOMENTAR A ECONOMIA E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL"



O presidente da **Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN)**, Fábio Galvão, é o entrevistado desta terça-feira (17/12), do Portal RJ. Ele fala sobre as principais iniciativas no primeiro ano de gestão e traça os objetivos para 2020. Confira!

1 - Qual foi o cenário encontrado quando assumiu a secretaria?

O cenário encontrado foi o de uma **CODIN** defasada na adoção das boas práticas corporativas, onde havia pouca transparência. A visibilidade da antiga gestão era nula, o cidadão fluminense só tomava conhecimento das ações da Companhia em termos negativos. Os servidores, desmotivados, careciam de valorização. Quadros técnicos preparadíssimos estavam "encostados" por razões de natureza política. Nós mudamos essa realidade, valorizando as nossas pratas da casa, técnicos experientes e conhecedores da realidade econômica do Rio.

2 - Quais foram as principais ações nesse primeiro ano de gestão?

Destacamos alguns pontos: o lançamento do nosso novo portal, inteiramente voltado para a captação de investidores para o estado; o compromisso com a economicidade, que adequou a **CODIN** ao Regime de Recuperação Fiscal, onde agimos com rigor na redução das despesas correntes; a obrigatoriedade das médias e grandes empresas interessadas em receber incentivos fiscais no Rio disporem de programas efetivos de compliance (prevenção à corrupção); a interiorização da empresa, que mantém diálogo permanente com os 92 municípios do estado, havendo estudos para a implantação de condomínios industriais em Cabo Frio e Teresópolis, entre outros; além do fundamental processo de revalorização dos servidores da Casa com a criação de programas de capacitação profissional, como o **CODIN Melhor**, e a implementação da Comissão Especial de Valorização do Servidor, iniciativa que tem como objetivo motivar e desenvolver projetos destinados a atender as demandas dos funcionários da companhia.

3 - Quais são os principais desafios da CODIN?

Sem dúvidas, a reindustrialização do nosso estado. Sou do subúrbio do Rio de Janeiro, e lembro na minha infância de, passeando pelos bairros da Zona Norte da capital, não conseguir contar de tantas fábricas que existiam. Por vários motivos, essas indústrias

foram embora em larga medida. Agora, estamos recuperando o prejuízo, o que significa atrair investidores externos sem desprestigiar o industrial que, bravamente, permaneceu no nosso estado. Queremos melhorar as condições dos Distritos Industriais, e celebramos um convênio com o DER com a finalidade recuperar e conservar suas infraestruturas às demandas da Indústria, ao mesmo tempo em que fomentamos a economia e o desenvolvimento social nas regiões adjacentes a essas áreas e atraímos novas empresas.

4 - Quais as prioridades da secretaria para o próximo ano?

Estamos cumprindo as etapas de adequação interna à cultura de probidade, com vistas a receber a certificação ISO 37001, com ações concretas de prevenção e combate às más práticas. Este sistema antissuborno foi desenvolvido pela ISO (Internacional Organization for Standardization), e o cumprimento de suas exigências levará a **CODIN** a um novo patamar como modelo de integridade e transparência. Tudo isso sinalizará ao mercado um compromisso verdadeiro da Companhia com a retomada do desenvolvimento no nosso estado, mas um desenvolvimento pautado em novas bases, bases de uma relação transparente e ética com quem investe e produz.

5 - Como garantir investimentos e a execução de ações e programas com o Rio de Janeiro ainda em processo de recuperação fiscal?

Aquecendo o ambiente de negócios, como já temos experimentado neste 2019 que se encerra, é possível atrair investimentos, por exemplo, para a infraestrutura sem infringir os ditames do RRF. Aliás, vale ressaltar o nosso compromisso com o Regime. Em 2019, cortamos 20% do custeio da Companhia, reduzindo despesas desnecessárias. A retomada passa pelo estímulo ao capital privado em um ambiente de profunda competição entre os estados. Com credibilidade, estamos no caminho certo, pois aumentamos exponencialmente o atendimento a empresas interessadas em investir no RJ ao longo de 2019. Até outubro, mais do que dobramos esse número em relação ao mesmo período de 2018.

ALMOÇO NATALINO REUNIU FUNCIONÁRIOS NA SEDE DA CODIN



Colaboradores da **Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN)** estiveram reunidos em 19/12 para celebrar o Natal e o ano de 2019. A comemoração aconteceu durante um almoço, promovido pelos próprios funcionários, na sede da Companhia, no Centro. No cardápio, além das famosas receitas natalinas, muita descontração em um momento especial, voltado para a confraternização.

Na saudação que abriu a confraternização, o presidente da Companhia, Fábio Galvão, elogiou o trabalho desenvolvido pelos servidores da **CODIN** ao longo de 2019, com aumento na agilidade para avaliação de pedidos de incentivos fiscais, além de ter apontado para um 2020 de atração de novos investimentos para o estado, onde o papel da **CODIN** é considerado fundamental pelo presidente.

CODIN E PREFEITURA MUNICIPAL DE CABO FRIO ASSINARAM PROTOCOLO DE INTENÇÕES PARA A FORMULAÇÃO DE AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO



A **Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN)** e a prefeitura municipal de Cabo Frio celebraram, na noite de 18/12 um protocolo de intenções que visa a colaboração mútua em ações diversas, como a atração e expansão de investimentos no município da Região dos Lagos e, especialmente, o oferecimento da expertise da **CODIN** para a formulação de políticas públicas de desenvolvimento econômico.

Em outubro, na primeira visita do prefeito do município, Adriano Moreno e de sua comitiva à Companhia, foram iniciadas as tratativas para a instalação de um Distrito Industrial em Cabo Frio, que poderá receber um polo de inovação tecnológica, além da valorização do segmento logístico.

CODIN RECEBEU COMITIVA DO MUNICÍPIO DE JAPERI



Em 3/12, a **Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN)** recebeu em sua sede uma comitiva da Prefeitura de Japeri. Durante o encontro foram discutidas opções de parcerias para captação de investimentos em infraestrutura com o objetivo de impulsionar a industrialização e a economia local. A visita do secretário executivo de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio de Japeri, Joaquim Gabriel Roza Júnior, também serviu para que os representantes da cidade, localizada na Região Metropolitana do Estado, pudessem estreitar laços e projetar uma conexão de oportunidades para a estruturação do município, a partir do apoio da **CODIN**.

CODIN PARTICIPOU DA REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIO "SUPREMO EM AÇÃO", EM BRASÍLIA (DF)

Em comemoração ao Dia da Justiça (8/12) e ao Dia Internacional de Combate à Corrupção, a **CODIN** e o Instituto de Estudos Jurídicos Aplicados (IEJA) realizaram em parceria, no dia 10/12, o seminário "Supremo em Ação" que reuniu alguns dos principais nomes do mundo jurídico e político do Brasil para debaterem sobre a importância do Supremo Tribunal Federal (STF) como guardião da Constituição e de cada Poder para a estabilidade política da nação e para o seu desenvolvimento.

A promoção em parceria deste evento pela **CODIN** objetivou à inserção das temáticas ligadas ao desenvolvimento no conjunto de assuntos e estudos aplicados a serem desenvolvidos na parceria com o IEJA e no espaço das narrativas das diversas autoridades presentes nos debates e painéis realizados, além de dar visibilidade às ações do Estado do Rio de Janeiro para o desenvolvimento nacional e às contribuições da Codin Rio nos segmentos específicos de atuação da companhia.

Este seminário teve cobertura nacional pela Record TV e apoio da FEBRABAN, Caixa Econômica Federal, BRB - Banco de Brasília, Terracap, AJUFE - Associação dos Juízes Federais do Brasil e do CONAMP - Associação Nacional dos Membros do Ministério Público.

CODIN REFORÇA A DIVULGAÇÃO DOS CANAIS DE DENÚNCIA DA INSTITUIÇÃO

Desde o início de 2019 a **Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro** promove ações efetivas para a prevenção da corrupção e das más práticas administrativas. Focada na atração de novas empresas, em virar o jogo com ética e transparência, a **CODIN** investe em capacitações para que os funcionários estejam inseridos nesse processo.

No último treinamento a respeito do Código de Ética da instituição, ocorrido em novembro, dentre as relevantes informações apontadas estava a questão dos Canais de Denúncia. As vias para o apontamento de possíveis irregularidades foram reforçadas, sendo também abordado o caráter anônimo das notificações, critério para que esses canais possam ser considerados parte efetiva de um programa de integridade.

Para o presidente da **CODIN**, Fábio Galvão, as pessoas precisam ter segurança para apontar situações em desacordo com a ética e a transparência no trabalho. “Além de proporcionarem um acesso rápido (por telefone, website), os canais devem estar disponíveis o dia todo e resultar em condução de averiguações e em ações efetivas dos desvios relatados”, afirma Galvão.

Na **CODIN**, os principais Canais de Denúncia são a Caixa Amarela, situada da entrada da sede da empresa, e na área de Transparência Pública do Portal Eletrônico da instituição. Este último pode ser acessado pelo link: <https://www.codin.rj.gov.br/transparenciapublica>.

“Os Canais de Denúncia possibilitam a descoberta de irregularidades e permitem que as companhias identifiquem e atuem sobre suas vulnerabilidades e seus riscos operacionais, econômicos, sociais e políticos”, finaliza Galvão.

CURTAS

- Também em dezembro, Fábio Galvão foi entrevistado pela TV Justiça, ocasião em que abordou a implantação dos programas de Compliance. Assista em <https://youtu.be/EaH4RaxegFg>.
- Funcionários da **CODIN** compraram a ideia da primeira-dama e presidente de honra do Rio Solidário, Helena Witzel, e encheram a repartição de brinquedos. Foram mais de 50 bonecas, carrinhos, caminhões, dentre outras diversões arrecadadas ao longo da primeira quinzena de dezembro para a campanha **NATAL SOLIDÁRIO**, voltada para as crianças das creches do Governo do Estado, filhos das mulheres residentes na Casa Abrigo Lar da Mulher – que acolhe vítimas de violência doméstica – e das instituições de rede estadual espalhadas por todo o território fluminense que trabalham com público infantil. As entregas foram realizadas na sede do Rio Solidário, em Laranjeiras.

- Medidas de austeridade executadas na **CODIN** ao longo de 2019 foram destaque na coluna EXTRA, EXTRA, do jornal Extra de 30/12:

Projeto verão

▶ A Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio vai terminar o ano mais magra e musculosa.

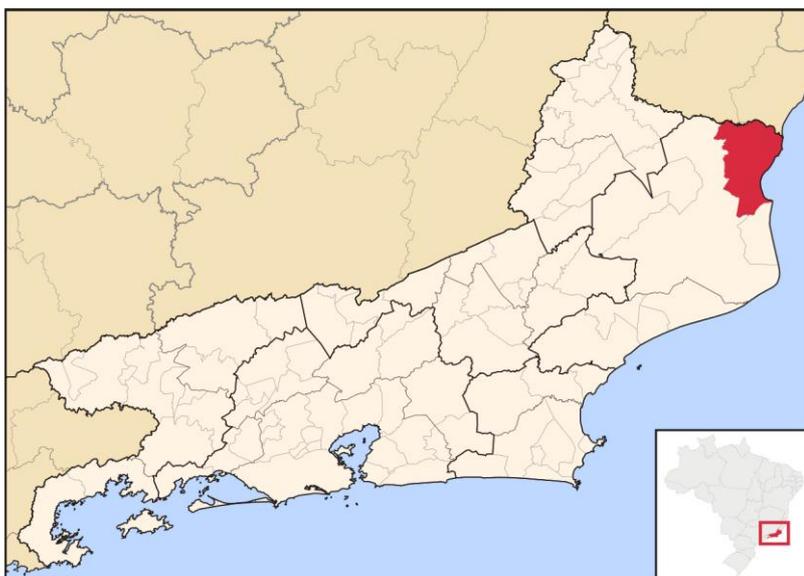
▶ A dieta da Codin começou cedo. No primeiro semestre, cortou 52% das despesas.

▶ Ao longo do ano, a companhia atraiu 15 empreendimentos, que preveem investimentos de R\$ 105 milhões e geração de 600 empregos diretos.

- Ainda em dezembro, o portal da **CODIN** lançou sua versão em chinês. A página já contava com traduções em inglês, francês e espanhol, todas voltadas para a atração de investidores para o Rio de Janeiro.

MUNICÍPIO EM DESTAQUE

São Francisco de Itabapoana



Município da “Costa Doce” do Rio de Janeiro, São Francisco de Itabapoana faz divisa com Campos dos Goytacazes e São João da Barra, além de municípios do sul do Espírito Santo.

Com pouco mais de 41 mil habitantes, o município possui a menor participação do Setor Industrial do Norte fluminense (em torno de 7%, expressivamente impactado pela recessão, pois era de 8,6% em 2013, segundo IETS-Sebrae), destacando-se o setor

agropecuário, que inversamente é o maior da região, com 13,4% (Firjan, 2015) do PIB.

O Sebrae registrava, em 2014, dez indústrias médias ou grandes instaladas em São Francisco de Itabapoana. Entre as atividades industriais desenvolvidas naquele município estão a calderaria e a Unidade em Descomissionamento de Buena (UDB) das Indústrias Nucleares do Brasil, que atua no processo de separação e na comercialização dos minerais pesados conhecidos como ilmenita, zirconita, rutilo e monazita.